

UnB fará o monitoramento ambiental do metrô



Roriz e Ibañez assinam convênio para monitoramento do metrô

Moreno/GDF

A Universidade de Brasília fará o monitoramento ambiental das obras do metrô, além de garantir acompanhamento técnico, científico e cultural à obra. O convênio que permitirá a cooperação foi assinado ontem, no Palácio do Buriti, pelo governador Joaquim Roriz e pelo reitor da UnB, Antonio Ibañez, na presença do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda.

“Precisamos da colaboração de todos os segmentos organizados para fazer a fiscalização diária da obra”, disse o governador Joaquim Roriz, ao informar que convocará Sindicatos e Conselhos de Arquitetos, Engenheiros, a OAB/DF entre outras entidades para acompanhar as obras do metrô. “Vamos manter uma auditoria permanente para ga-

rantir transparência absoluta, assegurada até agora em todos os contratos já assinados e sobre os recursos aplicados”, destacou.

Colaboração — O reitor da UnB afirmou que as obras do metrô em Brasília começam a dar frutos e “certamente contribuirão de maneira significativa para diminuir as dificuldades enfrentadas pelo povo”. O reitor destacou também a colaboração permanente que a Universidade tem recebido do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, no desenvolvimento de projetos conjuntos e na busca cada vez maior da integração da Universidade com o governo e a comunidade.

Pelo convênio, as Secretarias de Obras e Serviços Públicos e

Meio Ambiente Ciência e Tecnologia repassarão recursos financeiros à Fundação Universidade de Brasília, para assegurar o pagamento de despesas relativas às atividades de pesquisa. Parte do pagamento será efetuada através da prestação de serviços como a urbanização da Colina da UnB pelo GDF. “O GDF não pode fazer investimentos na UnB por ser área privada, mas com o convênio é possível a permuta, o que permitirá urbanizar a área”, explica José Roberto Arruda.

O convênio permitirá também que alunos do curso de Engenharia participem do estágio nas obras do metrô. Os melhores estagiários — no mínimo três — terão vaga garantida nos quadros do metrô, segundo

o secretário de Obras e Serviços Públicos.

Participação — A UnB colaborará com o governo através da realização de trabalhos de pesquisa, sem prejuízo das atividades acadêmicas. Segundo o convênio, a FUB assegurará o apoio do corpo docente, a participação de alunos de graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa e a emissão de relatórios parciais de pesquisas referentes às atividades.

Ainda durante a solenidade no Buriti, Roriz reafirmou que a construção do metrô de Brasília acontece no momento certo. Ele enfatizou que o veículo leve sobre trilhos, além de solucionar o problema de transportes, vai direcionar o crescimento da Capital Federal, sem ameaçar sua preservação.

JORNAL DE BRASÍLIA

1992